DECISÃO SINGULAR DSG - G.JD - 11214/2017

PROCESSO TC/MS	: TC/9176/2013
PROTOCOLO	: 1418689

ÓRGÃO	: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPO GRANDE, MS
ORDENADOR (A)	: JOSE CHADID
TIPO DE PROCESSO	: CONTRATO Nº 016-A/2013
RELATOR (A)	: JERSON DOMINGOS
CONTRATADO (A)	: TRANSPICCOLI TRANSPORTES LTDA
PROCEDIMENTO	: PREGÃO PRESENCIAL Nº 304/2012
OBJETO	: LOCAÇÃO DE VEÍCULOS TIPO CAMINHÃO, COM MOTORISTA, PARA ATENDER A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED
VALOR	: R$ 103.800,00 (CENTO E TRÊS MIL E OITOCENTOS REAIS).

Em análise a formalização do Contrato nº 016-A/2013 e a respectiva execução financeira, celebrado entre a Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande e a empresa Transpiccoli Transportes Ltda.., visando à locação de veículos tipo caminhão, com motorista, para atender a Secretaria Municipal de Educação - SEMED.

A 3ª Inspetoria de Controle Externo, através da Análise ANA-3ICE-8845/2017 (fls. 156 - 161), manifestou-se pela regularidade da formalização do contrato e da execução financeira.

O Ministério Público de Contas, na mesma linha de entendimento, através do parecer PAR-4ªPRC-14534/2017 (fls. 162/163), manifestou-se pela regularidade da formalização do contrato e da execução contratual.

É o relatório.

Da análise dos autos, vê-se que o procedimento licitatório Pregão Presencial nº 304/2012 foi julgado por esta Corte de Contas pela regularidade e legalidade através da Decisão Singular nº 9556/2015 (processo TC/MS nº 9193/2013).

Quanto ao Contrato nº 016-A/2013, verifica-se que para a sua formalização foram observadas às disposições da Lei Federal nº 8.666/93 e alterações[1] e as determinações contidas no Regimento Interno desta Corte de Contas[2], com o envio de acordo com a Instrução Normativa TC/MS nº 035/2011[3].

A síntese financeira do instrumento, demonstrada na planilha apresentada pelo Corpo Técnico da 3º Inspetoria de Controle Externo, assim resultou:

Notas de Empenho	R$ 95.150,00
Notas Fiscais	R$ 95.150,00
Notas de Pagamentos	R$ 95.150,00

Valor da Contratação: R$ 103.800,00
Empenhos Emitidos: R$ 95.150,00

Assim, a despesa restou devidamente comprovada, de acordo com as normas de finanças públicas prescritas na Lei Federal nº 4.320/64[4] e com as determinações contidas na legislação regente[5].

Ante o exposto, acolho a análise da 3ª Inspetoria de Controle Externo e o parecer do Ministério Público de Contas e **DECIDO**:

I – Pela **REGULARIDADE** da formalização do Contrato nº 016-A/2013 e da respectiva execução financeira, tendo como partes a Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande e a empresa Transpiccoli Transportes Ltda., nos termos do art. 59, I, da Lei

[1] Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.
[2] Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013.
[3] Anexo I, Cap. III, seção I, 1.1.1., A, da Instrução Normativa TC/MS nº 035/2011;
1 – Contratos
1.1. Procedimentos Licitatórios
1.1.1. Objeto: Contratos em geral
A) Prazo: até 15 (quinze) dias úteis após a data da publicação do contrato.
[4] Lei que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, de acordo com o disposto no art. 5, XV, b, da Constituição Federal.
[5] Lei Federal nº 8.666/93 e alterações, Lei Federal nº 4.320/6 e Resolução Normativa TC/MS nº 076/2013.

Complementar Estadual nº 160/2012 c/c. o art. 120, II e III da Resolução Normativa TC/MS nº 076/2013;

II – pela **QUITAÇÃO** ao responsável, nos moldes do art. 60[6], da Lei Complementar nº 160/2012 c/c. com o art. 171[7], da Resolução Normativa TC/MS nº 076/2013;

III - pela **COMUNICAÇÃO** do resultado do julgamento aos interessados, nos termos do art. 50[8] da Lei Complementar nº 160/2012 c/c o art. 70, §2º[9], do Regimento Interno, aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 076/2013.

Campo Grande, MS, 01 de setembro de 2017.

Jerson Domingos
Conselheiro Relator

SMSC

[6] Art. 60. Vale como quitação ao jurisdicionado a publicação no DOTCE/MS da decisão definitiva que tenha julgado regular, inclusive com ressalvas, sua prestação de contas.
Parágrafo único. Julgada regular a prestação de contas, a pessoa legitimamente interessada pode requerer ao Tribunal a certidão de quitação.
[7] Se da efetividade do controle externo do Tribunal resultar demonstrada a regularidade, ainda que com ressalva, das contas prestadas pelo jurisdicionado, ser-lhe-á dada quitação (LC nº 160, de 2012, arts. 59, *caput*, I e II, e §§ 1º, 2º e 3º, e 60).
[8] Art. 50. As intimações dos atos processuais e demais comunicações do Tribunal podem ser realizadas dos seguintes modos ou formas:
I - pelo Diário Oficial do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (DOTCE/MS);
II - por correspondência física ou eletrônica, com a prova do recebimento;
III - em portal eletrônico do Tribunal de Contas;
IV - pela autoridade competente, provada com a assinatura do jurisdicionado, seu mandatário ou preposto, ou, no caso de recusa ou de impossibilidade para assinar, com a declaração escrita daquela autoridade.
Parágrafo único. A intimação por edital deve ser realizada na forma estabelecida nas disposições do inciso I, conforme a disciplina do regulamento.
[9] Art. 70. Decisão Singular é o instrumento de formalização do ato de Conselheiro, no exercício do Juízo Singular (arts. 9º e 10º), inclusive no caso de apreciação da legalidade de ato de pessoal para o fim de registro.
(...)
§2º Apreciada ou decidida singularmente a matéria do processo, os autos serão remetidos ao Cartório para a publicação do ato e as demais providências cabíveis.